

IMPACTOS DA CRISE ECONÔMICA ESPANHOLA SOBRE A ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: É POSSÍVEL BLINDAR SISTEMAS UNIVERSAIS DE SAÚDE?

Helena Maria Scherlowski Leal David¹

José Ramón Martínez-Riera²

O objetivo da pesquisa foi o de dos impactos da crise econômica vivenciada na Espanha a partir de 2008 no processo de trabalho de enfermagem e no perfil de saúde da população. A metodologia foi qualitativa, com entrevistas face-a-face e por meio de questionário on line, com análise temática de conteúdo a partir das narrativas de enfermeiros e docentes de enfermagem espanhóis. A coleta de dados realizou-se entre janeiro e junho de 2019, na Espanha. Os resultados referem-se aos impactos restritivos sobre a política de saúde, com diminuição de postos e não reposição da força de trabalho, congelamento salarial e perda do horizonte de desenvolvimento profissional, resultando em desgaste dos trabalhadores, migração para outros países e dificuldades para implementação de ações no campo da enfermagem comunitária, com predomínio de atividades técnicas e procedimentos. A saúde da população foi afetada de forma desigual no país, atingindo mais fortemente grupos vulneráveis e empobrecidos. Os impactos não resultaram em alterações imediatas dos indicadores gerais de saúde, dado o nível geral de saúde conquistado anteriormente à crise. Conclui-se que a década de crise apresentou impacto na economia como um todo, afetando sobretudo o mundo do trabalho sem, no entanto, ameaçar severamente o bem-estar e as condições de vida. Em uma conjuntura nacional na qual há suficiente proteção social e níveis de vida e saúde satisfatórios, os efeitos das crises globalizadas do capital podem ser amenizados. No entanto, a necessidade de restringir recursos impõe focalização em ações de caráter biomédico e hospitalocêntrico, fragilizando a atuação dos profissionais na produção de um cuidado de enfermagem integrado, integral e integrador, com implicações no modelo de saúde e no processo de trabalho.

Descritores: Enfermeiros e enfermeiras; Atenção Primária à Saúde; Política

¹ Enfermeira, Doutora em Saúde Pública, Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: helenalealdavid@gmail.com

² Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Professor Titular do Departamento de Enfermagem Comunitária, Medicina Preventiva e Saúde Pública e História das Ciências da Universidade de Alicante, Espanha. E-mail: jr.martinez@ua.es